

CHAPEUZINHO VERMELHO – É O LOBO OU É O HOMEM

Araújo, Marli Pereira de Andrade

Bogas, Cláudia Helena Paulino

Resumo

O trabalho fundamentou-se na literatura infantil, partindo da contação das histórias de Chapeuzinho Vermelho e Pedro e o Lobo.

Os principais objetivos foram responder questões sobre as diferenças físicas entre o homem e o lobo; e diferenciar as formas de locomoção dos dois seres vivos e também focar o uso adequado de ervas medicinais como recurso natural para prevenção e cura de doenças.

O desenvolvimento se deu através de contação das histórias citadas e várias atividades propostas, como desenhos do corpo humano, pegadas na areia da escola, pesquisa com familiares sobre o uso de ervas medicinais, culinária com chás, atividades orais e de observação.

O projeto foi desenvolvido com crianças da educação infantil de idade entre 2 a 5 anos, composta por duas turmas das salas de Período Integral, da Cemei Santo Piccin, localizada em Água Vermelha, São Carlos.

Os resultados foram percebidos através da oralidade dos alunos, nas quais relatavam conclusões de suas dúvidas e esclarecimentos quanto às diferenças entre o lobo e o homem; também notamos um gosto maior por experimentar os chás preparados na escola e interesse na realização das atividades propostas.

Introdução

O pretexto para desenvolver o trabalho foi a contação das histórias “CHAPEUZINHO VERMELHO” e “PEDRO E O LOBO”, por serem histórias muito apreciadas pelas crianças e que despertam sentimentos variados como medo, fascínio, raiva, etc.

A partir daí estimulamos os alunos a pensarem sobre as diferenças físicas entre o lobo e os outros personagens humanos, o uso caça predatória e a utilização adequada de ervas medicinais como preventivo de doenças

Criamos situações estimuladoras para que as crianças desenvolvessem a expressão oral, participassem de atividades dirigidas e estabelecessem conclusões pertinentes ao assunto.

Objetivos

- Estabelecer diferenças entre o corpo humano e o corpo do lobo, e as formas de locomoção dos mesmos.
- Utilizar ervas medicinais como recurso natural para prevenção de doenças.

Desenvolvimento

Atividade 1 – Contação da História

O trabalho foi iniciado pela contação da história Chapeuzinho Vermelho, utilizando como recurso pedagógico, o avental com os personagens e principais ambientes narrados nela. Conforme demonstra a foto:



Contação da história – foto 1

Trabalhamos com um vídeo da história Pedro e o Lobo e também mostramos o livro de leitura da mesma.

Terminada a história iniciamos as discussões, lançando questões como:

- Como a gente anda?
- Quantas pernas temos? E quantas mãos?

Passamos as mãos nas partes de nosso corpo, para percebermos melhor e poder nomear.

Brincamos de andar como lobos pela sala de aula, utilizando quatro apoios, e andamos como pessoas normais comparando, portanto as duas diferentes formas de se locomover.

As crianças compreenderam o que queríamos, demonstrando corretamente com as brincadeiras.

Atividade 2 – Analisando o corpo com o desenho

Em outro momento, propusemos uma atividade no pátio, na qual alguns alunos desenhariam o contorno do corpo de um colega.

A aluna Gisele contornou o corpo de Ana Beatriz e kassandra, o corpo de Kevin, o aluno menor das duas turmas. Compararam os tamanhos dos desenhos no chão e disseram:

- O dele é menor porque a Beatriz já tem quatro anos, e o Kevin só dois.



Contornando o corpo no chão – foto 2

Alguns alunos, independente de questionamentos, observaram que faltavam detalhes importantes do corpo; e foram nomeando: olhos, nariz, boca, cabelo, orelhas, enfim.

Muitos foram até o desenho e o completaram da forma como conseguiam fazer as representações escritas.(olhos, boca, nariz, orelhas)

Em seguida deixamos que cada um escolhesse um colega para fazer o contorno do corpo. Foi muito interessante, e todos participaram com entusiasmo.

As crianças menores observaram que o desenho ficou **diferente** do desenho dos mais velhos, e verbalizaram isso assim:

- O seu ficou “feio” e o do Bruno (aluno de quatro anos) ficou legal!

Atividade 3 - Observando desenhos de pegadas

Após fazerem os desenhos, lançamos questionamentos e as crianças fizeram comentários sobre a anatomia do lobo.

Já haviam também observado **desenhos impressos** pelas professoras das patas do lobo, e, portanto puderam tecer mais comparações.

Danilo disse:

- Suas patas cortam como as do gato.

Kassandra:

- É! Parecem unhas de cachorro!

Imitamos novamente o andar do lobo e Danilo, de três anos, perguntou:

- E quando o lobo sai correndo?

- Como você acha que ele corre? - perguntamos.

- É assim, oh!

E andou rapidamente de pé.

Perguntamos para a turma toda:

- Vocês acham que é assim que o lobo corre?

Kassandra logo disse que **não** e em seguida fez o movimento rápido com os quatro **apoios no chão**, demonstrando que o lobo corre com as **quatro patas, diferentemente do ser humano**.

Atividade 4 - Pegadas na areia

Uma outra atividade desenvolvida foi a observação das marcas de mãos deixadas na areia úmida do parque.

Em um espaço de areia limitado pelas professoras, as crianças fizeram a impressão de uma das mãos, e então refletimos:

- Quantos dedos têm nossa mão?

- Cinco.

- E as patas do lobo? (observavam o papel impresso com as pegadas de lobo).

- Ele tem quatro.

- Por que o lobo tem as unhas pontudas?

- Pra comer bicho e a vovozinha - disse Raissa.

- E os dentes?

- É pra rasgar a comida. (Bruno)

- Como ele faz pra andar?

E eles demonstraram na areia do parque, de forma muito prazerosa.

Atividade 5 - Pesquisa com pais e culinária do chá de hortelã

Para falarmos sobre ervas e plantas medicinais, usadas no preparo de chás e xaropes, tomamos como ponto de partida o chá preparado para a personagem da vovó doente da história.

Sabendo que algumas mães desta localidade fazem uso deste tipo de recurso natural como medicamento ou preventivo de doenças, partimos para o envio de uma pesquisa junto às famílias da comunidade escolar.

As crianças trouxeram várias ervas utilizadas em suas casas ou pelas avós e fizemos na roda de conversa as discussões sobre os usos.

- Quando a mamãe faz chá pra vocês?

- Quando eu estou com tosse ou gripe.

Numa certa manhã preparamos com as crianças uma receita de chá de hortelã. Eles acompanharam todos os passos, desde a água sendo fervida, à higienização da erva, enfim.

Chamamos a atenção para apreciarem o cheiro delicioso do que estávamos fazendo e perceberem a mudança na coloração da água após a colocação do hortelã.

Ao provarem o chá, algumas crianças gostaram do sabor, e é claro que outras, não!



Realização do chá de hortelã – fotos 3 e 4

Resultados

A participação da turma nas atividades é o melhor resultado. Com esse tipo de projeto, por mais simples que sejam as propostas, as crianças sentem-se motivadas e ao serem questionadas, refletem, elaboram pensamentos e ações e assim chegam à conclusões importantes.

Pudemos perceber que ao final do trabalho as turmas percebiam as diferenças e semelhanças entre o homem e o lobo, como olhos, braços, identificavam as diferentes formas de locomoção de ambos, também o uso diferente das unhas e dentes como forma de prender a caça, entre outras coisas.

A culinária com o chá os fez perceber o que é necessário para tornar a água uma outra bebida, após fervida e nela colocada a erva. E a possibilidade de experimentar o chá junto com colegas, pois alguns já apreciavam e outros nem tanto, mas estavam curiosos para provar.

Bibliografia

Texto: O programa ABC na Educação Científica – Mão na Massa / curso Reflexões sobre ciência na Educação Infantil.

Não sei citar isso de outra forma. Corrijam-me!

Vídeo gravado com a historia Pedro e o Lobo

